

## **IRÃO, UM ANO DEPOIS ...**

### **Osanloo continua preso e os trabalhadores continuam a ser reprimidos**

Transcorrido um ano desde a sua violenta detenção, a Confederação Sindical Internacional (CSI), a Federação Internacional dos trabalhadores dos Transportes (ITF) e a Amnistia Internacional fazem um apelo mundial para que o sindicalista iraniano encarcerado – Mansour Osanloo – não seja esquecido.

Através das suas publicações, sítios na Net e respectivos membros, as três organizações reafirmam uma vez mais que Osanloo não será esquecido e exigem a sua libertação. Este apelo chega ao cumprir-se um ano do sequestro efectuado num autocarro em Teerão, a dez de Julho de 2007, facto inicialmente negado pelas autoridades. E, segundo uma informação, ainda que não confirmada, ontem em vez de o escoltarem para ser observado numa consulta no hospital, foi levado até ao Tribunal de Vigilância Interna.

Numa declaração que apela à solidariedade com Osanloo e com todos os trabalhadores iranianos, a ITF, a CSI e a Amnistia Internacional consideram, igualmente, que o Sindicato em que aquele se encontra filiado (Sindicato dos Trabalhadores da Empresa de Autocarros de Teerão e Zona Periférica) deve ser reconhecido enquanto expressão legítima das necessidades dos seus membros e que o propósito deliberado de destruir os sindicatos independentes tem de acabar.

Para ler o texto completo da declaração de solidariedade com os trabalhadores iranianos, é favor “clique” aqui [▶](#)